

PRÉ NATAL ODONTOLÓGICO: ATUAÇÃO DO DENTISTA EM ÁREA HOSPITALAR

MARIA LUIZA MARINS MENDES¹; MARCOS VINICIUS PEGORARO²; FLAVIA PRIETSCH WENDT³; VANESSA POLINA PEREIRA DA COSTA⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – maria.mmendes@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – pegoraretomarcos@hotmail.com

³ Hospital Escola/EBSERH – flaviapw@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas– polinatur@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Muitas são as alterações que ocorrem durante o período gestacional, sejam elas de cunho psicológico, fisiológico, hormonal, entre outros. Podendo ser destacadas as mudanças ocorridas na cavidade oral, no ganho de peso, alteração postural, cardíaca, respiratórias, assim por diante (MAMELUQUE, 2008).

Tendo em vista toda essa transformação que ocorre no período gestacional, é de extrema importância que a gestante realize seu pré-natal com qualidade, recebendo assistência, não somente médica, mas sim multiprofissional. Com o objetivo de assegurar o desenvolvimento da gestação, permitindo o parto de um recém-nascido saudável e sem impactos para a saúde materna e do recém-nascido, evitando desconfortos e complicações. (SILVA, 2017).

Dentro desse atendimento multiprofissional encontramos o atendimento do cirurgião dentista, caracterizado como pré-natal odontológico. Este atendimento ocorre preferencialmente nos primeiros meses de gestação, e tem caráter de promoção de saúde, avaliação clínica e esclarecimento de possíveis alterações bucais, mitos e preocupações geradas sobre o atendimento odontológico durante a gestação (AAPD., 2017). Posteriormente, caso a gestante tenha necessidade de realizar algum procedimento, ele é preferencialmente realizado durante o segundo trimestre respeitando os limites impostos pela condição sistêmica e física da gestação. No pré-natal odontológico, o foco é promover saúde para o bebê através da instrução da gestante sobre os cuidados de saúde bucal para o binômio mãe/bebê (MOIMAZ, et al., 2007).

2. METODOLOGIA

Este é um estudo observacional do tipo transversal que foi realizado através de prontuários odontológicos no Hospital Escola/EBSERH da Universidade Federal de Pelotas, entre os meses de março a setembro de 2019. Participaram da pesquisa todas as gestantes internadas, independente do motivo, na Unidade de Obstetrícia, as quais receberam consulta odontológica em leito pelos residentes de odontologia do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde da Criança.

A coleta das informações foi realizada através de um prontuário odontológico elaborado pelos residentes. Foram coletados dados sociodemográficos, informações referentes à gestação, pré-natal, história médica,

informações sobre a percepção da sua saúde bucal, se realizou algum procedimento odontológico, presença de dor de origem dentária, de sangramento gengival e de alguns hábitos comportamentais, o tempo da última consulta odontológica, dentre outras informações pertinentes ao estudo.

De todas as perguntas realizadas, algumas tinham maior valor: se a gestante realizou uma consulta odontológica durante a gestação; caso tivesse realizado, se a mesma havia sido apenas para um tratamento ou rotina/prevenção ou se ela havia recebido informações sobre os cuidados que se deve ter com a saúde bucal dela e do bebê (pré-natal odontológico); se algum profissional da saúde havia dado orientações sobre os cuidados com a saúde bucal ou orientado a realizar uma consulta odontológica durante a gestação.

Para as gestantes que responderam negativamente às questões relacionadas as consulta de pré-natal odontológico se realizava um atendimento específico, onde eram passadas todas as informações que englobam a consulta de pré-natal odontológico. As futuras mães recebiam além das orientações de promoção de saúde bucal e geral para a diáde, avaliação bucal para avaliar seu controle do biofilme bacteriano, gengivite, tártaro, presença de cáries ou outros fatores que possam estar afetando sua saúde bucal e consequentemente podendo interferir no bom percurso da gestação.

Quando detectada necessidade de intervenção odontológica, era informado ao médico responsável pela paciente internada a necessidade do procedimento e o mesmo realizado, quando possível, preferencialmente em leito. Tais procedimentos podem ser de baixa complexidade como escovação supervisionada, uso de colutórios para bochecho, aplicação de flúor tópico, até restaurações provisórias, aplicação de selante, etc. Caso o atendimento não pudesse ser realizado em leito, devido sua complexidade, era realizado no consultório odontológico do Hospital Escola /EBSERH.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram atendidas 126 gestantes, dentre elas 97 não realizaram consulta odontológica e nem receberam informações sobre os cuidados com a saúde bucal por nenhum profissional da saúde durante a gestação. E das 29 que realizaram uma consulta, apenas cinco receberam informações pertinentes ao pré-natal odontológico.

Esses dados demonstram o quanto ainda é longo o caminho a ser percorrido para que o pré-natal odontológico seja uma realidade para a população que costuma usufruir dos atendimentos realizados em unidades do Sistema Único de Saúde (SUS) de Pelotas e região. Faltam informações e capacitação sobre tal assunto para os profissionais da área da saúde, incluindo os próprios cirurgiões dentistas.

Grande parte dessas gestantes necessitava de algum procedimento, e isso é preocupante, pois se sabe que durante a gestação acontecem alterações fisiológicas e hormonais que favorecem o aparecimento de doenças bucais, como a doença periodontal e cárie. Devido à elevação das taxas de progesterona ocorrem alterações na microvascularização que se mostram na gengiva, por intermédio de um processo inflamatório em presença da placa bacteriana. Este processo promove um potencial de agressão ao tecido gengival, que se encontra alterado, favorecendo o aparecimento de doença gengival, principalmente a gengivite gravídica. E se essas gestantes tivessem um acompanhamento odontológico desde o início de sua gestação, teriam recebido informações sobre como cuidar de sua saúde bucal e assim possivelmente evitado a necessidade de

realizar procedimentos odontológicos (RANALI, ANDRADE, VOLPATO, 1996; ELIAS, 1995).

Muitos mitos, tais como a impossibilidade de realizar anestesia, radiografia, extrações, tratamento de canal, entre outros, ainda persistem em relação ao atendimento odontológico durante a gestação, os quais poderiam ser esclarecidos, evitando agravos de cunho odontológico bem como sistêmico, à exemplo da pré-eclâmpsia ou parto prematuro.

Desta forma, se percebe a importância deste trabalho realizado pelos residentes no Hospital em questão, pois pode ser a única oportunidade da gestante de receber um atendimento odontológico, sanar suas dúvidas, receber orientações e até mesmo realizar procedimentos, quando necessário. Estas ações, além de modificar seus hábitos, poderão diminuir o número de bactérias da saliva e assim, a possibilidade de retardar a contaminação do bebê e a cárie dentária na primeira infância (KISHI et al., 2009).

4. CONCLUSÕES

O papel do cirurgião dentista em práticas de promoção de saúde deve ocorrer em todos os seus cenários de atuação, inclusive nos hospitais. Neste trabalho foi verificada a falta do conhecimento sobre o pré-natal odontológico pelos pacientes e afirmada a importância do dentista durante este momento da vida da mulher. Uma vez que no período gestacional a mulher fica mais suscetível a desenvolver doenças relacionadas com a cavidade bucal. O pré-natal odontológico é de suma importância para a gestante e seu bebê na introdução de hábitos saudáveis e para educá-las nas práticas de saúde bucal. As consultas odontológicas na gestação podem ter papel fundamental na recuperação, manutenção e promoção de hábitos saudáveis para as gestantes e sua família.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AAPD (AMERICAN ACADEMY OF PEDIATRIC DENTISTRY) Guideline on Perinatal and Infant Oral Health Care. **Reference Manual Clinical Practice Guidelines**, v.38, n.6, p.150-154, 2016-2017.
- BASTIANI, Cristiane et al. Conhecimento das gestantes sobre alterações bucais e tratamento odontológico durante a gravidez. **Odontologia Clínico-Científica (Online)**, v. 9, n. 2, p. 155-160, 2010.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Articulação Interfederativa. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. **Caderno de diretrizes, objetivos, metas e indicadores 2017-2018**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2016
- Elias R. Odontologia de alto risco. Rio de Janeiro:Revinter; 1995
- GABRIELA RODRIGUES, Lorrany et al. Pré-natal odontológico: assistência às gestantes na rede pública de atenção básica em saúde. **Archives of Dental Science/Arquivos em Odontologia**, v. 54, 2018.
- KISHI, M.; ABE, A.; KISHI, K.; OHARA-NEMOTO, Y.; KIMURA, S.; YONEMITSU, M. Relationship of quantitative salivary levels of Streptococcus mutans and S sobrinus in mothers to caries status and colonization of mutans streptococci in plaque in their 2.5-year-old children. **Community Dentistry Oral Epidemiology**, v.37, p.241–249, 2009.

- MAMELUQUE, S. et al. Abordagem integral no atendimento odontológico à gestante. **Unimontes Científica**, v.7, n.1, p.67-76, 2008.
- MOIMAZ, Suzely Adas Saliba et al. O acesso de gestantes ao tratamento odontológico. **Rev odontol univ cid São Paulo**, v. 19, n. 1, p. 39-45, 2007.
- MOREIRA, P.V.L; CHAVES, A.M.B.; NÓBREGA, M.S.G. Uma Atuação Multidisciplinar Relacionada à Promoção de Saúde. Pesquisa Brasileira **Odontopediatria e Clínica Integrada**, v.4, n. 3, p.259-264, set./dez. 2004.
- RANALI J, ANDRADE ED, VOLPATO MC. Pacientes gestantes– Profilaxia, tratamento e controle do paciente com doenças sistêmicas ou que requer cuidados especiais.In: Todescan FF, Bottino MA. Atualização na clínicaodontológica – a prática da clínica geral. São Paulo:Artes Medicas; 1996. p.766.2.
- SILVA , W.R. et al . Atendimento odontológico a gestantes: uma revisão integrativa. **Ciências Biológicas e de Saúde**. UNIT, v. 4, n.1, p.43-50, 20
- Silva AFC, Gonçalves CRC, Costa CAL, Abreu FTEB, Fontoura NCMC. Systemicalterationsandtheir oral manifestations in pregnantwomen. **J Obstet Gynaecol Res**. 2017;43(1):16-22.